



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais

Curso de Ciências Contábeis

2º Período Noite

Administração Geral

Contabilidade Básica

Direito Empresarial

Estatística Básica

Ética Profissional

Filosofia: Antropologia e Ética

Macroeconomia

Microeconomia

**A CONTABILIDADE E O PROFISSIONAL CONTÁBIL: Desenvolvimento
Tecnológico e Evolução Contábil**

Belo Horizonte
2016

A CONTABILIDADE E O PROFISSIONAL CONTÁBIL: Desenvolvimento Tecnológico e Evolução Contábil

Artigo apresentado às disciplinas: Administração Geral, Contabilidade Básica, Direito Empresarial; Estatística Básica; Ética Profissional; Filosofia: Antropologia e Ética; Microeconomia; Macroeconomia; do Trabalho Científico do 2º Período do Curso de Ciências Contábeis Noite do Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais da PUC Minas BH.

Professores: Adalberto Gonçalves Pereira
Denise de Castro Pimenta
Elisete Assis Rebello Resende
Pedro Paulo Moreira Pettersen
Sabino Joaquim de P. Freitas
Sergio Murilo Rodrigues
Silvana Maria Figueiredo Santos

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 -	14
GRÁFICO 02 -	14
GRÁFICO 03 -	14
GRÁFICO 04 -	15
GRÁFICO 05 -	15
GRÁFICO 06 -	15
GRÁFICO 07 -	15
GRÁFICO 08 -	15
GRÁFICO 09 -	16
GRÁFICO 10 -	16
GRÁFICO 11 -	16
GRÁFICO 12 -	16

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 REFERENCIAL TEÓRICO	4
2.1 MUDANÇAS NA HISTÓRIA CONTÁBIL E O DESEMPENHO DO PROFISSIONAL ATUAL	4
2.2 MUDANÇAS NOS PARÂMETROS CONTÁBEIS COM O DESENVOLVIMENTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS	6
2.3 ADAPTAÇÕES DO PROFISSIONAL CONTÁBIL DIANTE DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	7
2.4 RELAÇÕES ENTRE OS GESTORES E A CONTABILIDADE COM A EVOLUÇÃO CONTÁBIL	9
2.5 EVOLUÇÕES DAS PLATAFORMAS DE INFORMAÇÕES DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS	10
3 METODOLOGIA	13
4 ESTUDO DE CASO	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
6 REFERÊNCIAS	18
APENDICE A	19

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos e a evolução da sociedade e sua forma de se organizar, fez-se necessária uma adaptação de todas as pessoas às novas técnicas e regras. Profissionais que possuem essa qualidade são os mais cobiçados pelo mercado de trabalho e, na Ciência Contábil, essa preferência não é diferente.

A chegada da internet e o acesso facilitado a equipamentos de informática regem o avanço nas formas de geração e o controle de dados. Com o maior controle dos órgãos públicos nas informações prestadas pelas pessoas físicas e jurídicas, o profissional contábil se faz imprescindível e cada vez mais valorizado, pois todo o controle patrimonial passa de alguma forma por ele.

A principal função do contador em uma organização é gerar informações para um fisco cada vez mais minucioso e para direcionar as tomadas de decisões dos administradores, que definirão o futuro da empresa. As formas de geração dessas informações vêm se atualizando e se aperfeiçoando a cada nova Lei/Pronunciamento/Medida Provisória etc. Exigindo flexibilidade e constante aprimoramento do profissional contábil, para que o diálogo com o fisco esteja alinhado.

No presente trabalho vamos apresentar o histórico da evolução tecnológica e seu impacto no exercício contábil. Observaremos essa evolução e como o profissional tem se adaptado a ela, chegando aos dias atuais, em tempos de crise financeira, ajuste fiscal e confiabilidade dos dados gerados nas organizações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Mudanças na história Contábil e o desempenho do profissional atual

A contabilidade é uma das mais antigas profissões do mundo e segundo Gonçalves (2004) surgiu para avaliar as riquezas do homem e as suas modificações em uma época que ainda não existia escrita, números e tão pouco moedas.

Estudar a historia da contabilidade nos ajuda a entender as atitudes tomadas hoje e prever a contabilidade do futuro. Segundo Hansen (2001) ao estudar o passado da contabilidade percebe-se que ela evoluiu junto à evolução da humanidade.

Com a Revolução Industrial a complexidade dos processos aumentou e a contabilidade acompanhou essa evolução industrial com novos controles e registros. A contabilidade é denominada ciência social, exatamente por essa grande influência do meio e das pessoas nas variações do patrimônio das entidades.

Gonçalves (2004) mostra que a profissão do contador profissionalmente falando chegou ao Brasil no século XVIII com a Aula de Comércio que depois se denominou Academia e hoje é conhecida como Faculdade ou Ensino Superior.

No Brasil, o reconhecimento como profissão Contábil é liberal exercida por quem possuiu o CRC de sua jurisdição, reunida pelos Contadores e Técnicos, ressaltando que o curso técnico contábil não é mais reconhecido, exceto por aqueles que se registraram até primeiro de junho de 2015 segundo a Lei 12.249 de 2010 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Hoje o profissional contábil pode trabalhar como, Contador nas áreas financeiras, de custos e gerencial, como Auditor independente, Interno, Analista financeiro, Perito contábil, Consultor contábil, Professor de contabilidade, Pesquisador contábil, sendo estas em cargos públicos ou administrativos.

A globalização induziu a mudança da profissão contábil, Madruga (2001) mostra que as operações da organização romperam a barreira nacional, a mudança da tecnologia para gerar, armazenar, utilizar e compartilhar as informações. Oportunidades de trabalho para aqueles que detêm o conhecimento, diversidade cultural, responsabilidade social, economia

conduzida por pequenas empresas, as necessidades dos clientes conduzem os negócios.

O profissional contábil atualmente necessita de um estudo contínuo para se adaptar as modificações de sua profissão, assim como habilitar-se para enfrentar as adversidades da dinâmica mundial atual e futura. Aquela visão antiga de que apenas a formação superior bastava, foi substituída pelo constante processo de atualização e busca de novos conhecimentos.

A necessidade do profissional contábil se faz cada vez mais presente no cotidiano dos dirigentes de empresas na busca de vendas, redução dos custos, maiores investimentos, adaptação tecnológica, exigências sociais, entre outras.

O contador devido a essa grande demanda deve ser capaz de desenvolver um dinamismo que seja adaptável às mudanças geradas, ter uma boa informação das modificações globais identificando suas causas e possíveis consequências para que possa apresentar soluções que podem salvar ou colocar em risco o futuro da sua profissão. (MADRUGA, 2001).

As informações geradas devem ser objetivas, concisas e precisas para que a tomada de decisões dos administradores seja gerada e para uma retrospectiva dos acertos e desacertos das decisões passadas.

Uma boa formação do profissional contábil dará segurança no seu papel nas empresas, para que exerça a profissão em excelência, Madruga (2001) relata que, para o profissional estar qualificado deve deter o conhecimento teórico e as habilidades práticas para cumprir seu papel de transmitir informações precisas aos usuários internos e externos.

A grande maioria dos contabilistas ainda concentram suas atividades apenas na escrituração contábil e fiscal, mas o mercado atual esta exigindo a participação no processo decisório e estratégico das empresas. O contador unindo sua experiência pratica e a cultura técnica gerencial tem efetiva contribuição nas decisões das empresas.

O profissional contábil atual deve ter conhecimento comercial, iniciativa nas decisões, criatividade, habilidade organizacional e analítica, boa comunicação para obter a confiança daqueles que estão em seu meio de trabalho, além de todo o conhecimento contábil adquirido no ensino superior.

2.2 Mudanças nos parâmetros contábeis com o desenvolvimento das novas tecnologias

A contabilidade tem sofrido alterações em função do desenvolvimento econômico, político, cultural, social e científico. Esse processo de desenvolvimento contábil teve a contribuição de diversos cientistas entre eles Frei Luca Pacioli, Gino Zappa, Francisco D'Auria, Jaime Lopes Amorim, Sérgio Iudícibus entre outros (PIRES e MARQUES, 2007).

A década de 90 e anos 2000 representou um salto enorme para os escritórios contábeis. Com sistemas de gestão de empresa, também conhecido como ERPs (Enterprise Resource Planning), com o desenvolvimento do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis entre outros, as contabilidades começaram a ter cada vez mais importância estratégica e passaram a exercer um papel mais efetivo na organização das empresas (ROVENDA, 2015).

Os sistemas ERPs revolucionaram os modos de contabilização das empresas. Esse sistema proporcionou para as entidades a possibilidade de ter informações mais precisas onde o sistemas de produção, vendas, administração e contabilização estão interligados a todo o momento e as alterações feitas em qualquer um dos setores altera também as informações contábeis.

Os sistemas ERP representaram uma evolução das tecnologias de otimização industrial MRP I e MRP II aplicadas à atividade-fim das organizações industriais. Desta forma, os sistemas de gestão integrada – ERP são entendidos como sistemas capazes de interligar todas as informações que transitam pela empresa através de uma base de dados única, permitindo a visualização de todos os processos realizados pela organização e com o intuito de aprimorar os processos empresariais e torná-los mais ágeis.

Os sistemas MRP eram utilizados da década de 70, e em manufaturas. Esses sistemas controlavam dos estoques e davam suporte ao planejamento da produção e compras de mercadorias. Além disso, os sistemas MRP II surgiram na década de 1980, como uma ampliação dos MRPs. Além de executar funções de planejamento de produção e estoques, tratavam de planejamento de capacidade de produção e de aspectos financeiros.

Outro exemplo dessa alterações foi que: com a obrigatoriedade metodológica de sempre se explicar, pelo registro, a causa e o efeito do que acontece, surgiu a Partida Dobrada. Com este processo de esclarecimento é obrigado a registrar o efeito, que é a mercadoria entrada, e a causa, que é o dinheiro ou um crédito concedido pelo fornecedor. O método anterior a esse foi o da Partida Simples:

O método das partidas simples apenas as operações com pessoas são escrituradas, os eventos que envolvem o patrimônio e o resultado ficam de fora. São registrados em controles fora da contabilidade. O método das partidas simples tem esse nome porque em uma transação apenas o débito ou o crédito ocorrido no fato é considerado. Com isso acaba ficando menos completo e eficiente na informação dos dados contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis representou outra alteração importante no cenário contábil brasileiro criado em 2005 por intermédio da resolução 1055/2015 através do Conselho Federal de Contabilidade, tem por função emitir pronunciamentos técnicos afins normatizar procedimentos a ser feitos no dia a dia contábil.

2.3 Adaptações do profissional contábil diante do desenvolvimento tecnológico

Como mencionado no capítulo anterior, à contabilidade é uma ciência social que sofre interferência do ambiente em que atua. A evolução da contabilidade acompanha a evolução econômica, e precisa se reinventar para atender as expectativas do mercado, com o profissional não é diferente, devendo sempre estar disposto a aprender, sendo flexível para se adaptar as mudanças sofridas pelo acelerado desenvolvimento tecnológico e globalização, devendo conhecer teoria e prática não só nacional, mas também internacional.

Para Abreu e Neto (2000, p.12) “Alguns avanços tecnológicos produzem um grande impacto nas organizações empresariais, inclusive na sociedade como um todo, exigindo uma completa alteração na forma de agir diante desta nova realidade. Atualmente, devido à revolução da informação, uma extraordinária mudança está fazendo com que passemos da sociedade

industrial para a sociedade da informação. Os pilares desta nova sociedade, que é fortalecida a cada dia, estão baseados na TI e nos valores intangíveis”.

O profissional contábil ao longo dos anos vem incorporando toda tecnologia disponível ao seu dia-a-dia seja por motivos de obrigações tributárias imposta pelo governo como SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) e outras declarações, para obter um diferencial competitivo ou até mesmo para não perder espaço para sistemas que prometem tomar o lugar do profissional contábil na função de gerar relatórios e cumprir obrigações acessórias, procurando sempre se atualizar sobre as novas tecnologias que são disponibilizadas, buscando entender como funciona cada ferramenta e usá-la da melhor maneira possível para maximizar seu tempo e atender as expectativas de seus clientes.

Com o aumento de transações entre grandes empresas e multinacionais, se faz necessário à homogeneização das normas contábeis, para facilitar as transações entre empresas globais, o Brasil com o intuito de adaptar as demonstrações financeiras aos padrões internacionais de contabilidade, em 2008 emite a MP nº 449/08 concluindo o processo de alteração das demonstrações. Em 5 de dezembro de 2008 houve o Pronunciamento Técnico CPC 13.

De acordo com Iudícibus, Martins e Gelbcke (2009), as mudanças mais relevantes em virtude do processo de internacionalização dos padrões contábeis são a primazia da essência sobre a forma. Essa situação pode ser caracterizada por situações nas quais as práticas contábeis se orientam por princípios e pelo objetivo de divulgar a essência econômica das transações. Nesse aspecto, a transição não é fácil, pois é necessária a capacidade analítica e de julgamento por parte dos profissionais da contabilidade.

A adoção dos CPC's possui o apoio de vários órgãos regulatórios, como Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários e Ministério da Fazenda, foi proporcionado pelo crescimento da globalização e com isso o Brasil consegue melhorar a contabilidade, trazendo uma padronização para a contabilidade, que possui grande relevância para o diálogo entre outros profissionais como economistas, administradores e outros investidores, com o objetivo de facilitar o crescimento das empresas, que estarão de acordo com o exigido para praticar transações com organizações globais. Com essa

mudança, os contadores devem pesquisar para manterem alinhados com a legislação tributária do Brasil, requerido através da internacionalização das normas e princípios contábeis.

Levando-se em conta o que foi observado, todas as transformações ocorridas no modo em que o profissional contábil desenvolvia suas atividades, seja por força da tecnologia ou pelo desenvolvimento social, fez-se necessário o constante desenvolvimento pessoal por parte do profissional contábil, para acompanhar as constantes mudanças sofridas pela profissão para atender as expectativas que o mercado necessita.

2.4 Relações entre os gestores e a contabilidade com a evolução contábil.

A contabilidade é responsável, por controlar o patrimônio das organizações identificando, mensurando, registrando e informando as mudanças ocorridas para os tomadores de decisões. Com base nas informações repassadas pela contabilidade, o administrador interpretará as informações e definirá as estratégias da organização.

Para Iudícibus (2000, p. 22), a contabilidade tem por finalidade o controle dos fatos ocorridos no patrimônio da empresa, através de uma análise dos registros, demonstrações, obtendo-se com isso informações e orientações para que os gerentes possam tomar suas decisões com um melhor fundamento da composição do balanço e suas variações.

Com o aumento da demanda de informações, sendo exigida com maior agilidade e segurança, o contador passa a ser fundamental na tomada de decisão, sendo o responsável por coletar dados de todos os setores da empresa e transformar em informações que auxiliará na tomada de decisão.

Segundo Marion (2008 p. 28) “A contabilidade é um instrumento que fornece o máximo de informações útil para as tomadas de decisões dentro e fora da empresa. Todas as movimentações possíveis de mensuração monetária são registradas pela contabilidade que em seguida, resume os dados registrados em uma forma de relatório e os entrega aos interessados em conhecer a situação da empresa.”.

As informações geradas pela contabilidade eram repassadas por relatórios complicados, tendo o objetivo de atender principalmente a legislação,

com o tempo o contador passa a ser mais ativo, e tendo o processo decisório da empresa e gerando relatórios através de ferramentas tecnológicas como ERP's que aumentam a eficiência dos dados, e passa a apresentar as demonstrações em formatos diferentes como planilhas e gráficos, deixando de ser apenas expressões numéricas indecifráveis, mas um valioso instrumento utilizado para o processo decisório.

Braga (2006, p. 27) define que “o sistema de informações contábeis deve fornecer à administração os meios para proceder ao planejamento a curto e longo prazos e ao controle do desenvolvimento das atividades previstas”. Assim, as informações contábeis estão relacionadas com o controle e o planejamento operacional como um todo.

Dessa forma, a contabilidade vem evoluindo seus meios de comunicação entre o contador e gestor através de ferramentas que proporcionam a geração e apresentação das informações geradas, facilitando a compreensão para os demais interessados, percebe-se que a contabilidade ainda precisa desenvolver, criando novas formas para elaborar relatórios gerenciais que sejam mais eficientes, utilizados para informar sobre o resultado da administração.

2.5 Evoluções das plataformas de informações das obrigações fiscais

O Sistema Público de Escrituração Digital foi instituído em 2007 pelo Decreto nº 6.022/2007 está inserido no programa de aceleração de crescimento do governo. Esse sistema tem o objetivo modernizar as obrigações acessórias que eram os contribuintes que realizavam e transmitiam às administrações tributárias e órgãos fiscalizadores através de documentos Fiscais e Contábeis em papel e foram substituídos por material eletrônico. Após sua criação originaram mais três grandes projetos como a Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) entre outros projetos.

A Escrituração Contábil Digital (ECD) tem por principal função transmitir dados fiscais e previdenciários e estes se tornam válidos após confirmação do recebimento do arquivo pelos órgãos de registro.

Esse tipo de transmissão de dados abrange os livros: diário e seus auxiliares, razão e seus auxiliares, livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

Os livros contábeis emitidos eletronicamente devem ser assinados digitalmente, utilizando-se de certificado de segurança mínima tipo A3, a entidade credenciada a emitia, a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras realizava o credenciamento, para garantir a autoria do documento digital.

A Escrituração Fiscal Digital – EFD é um documento fiscal com escriturações e documentos de outras informações para fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil. A Escrituração fiscal digital registra impostos apurados referentes às operações praticadas pelo contribuinte. (SEFAZ GO, 2016)

O contribuinte deverá utilizar a EFD para efetuar a escrituração dos livros: Registro das Entradas, Registro das Saídas, Registro das Apuração do ICMS, Registro da Apuração do IPI, Registro do Inventário e do Documento de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Imobilizado – CIAP ainda referenciado pela Secretaria da Fazenda de GO (2016).

Ela ainda ressalta que dentre esses se destaca nota fiscal eletrônica documento que representou um grande avanço no ponto de vista contábil como destaca o portal de contabilidade que para a Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, a nota fiscal representa um modelo de documento fiscal de existência apenas digital com validade jurídica, com assinatura digital do emitente. A fase do projeto piloto da Nota Fiscal Eletrônica, foi iniciada em 2005. Foi criada para substituir a nota fiscal modelo 1/1-A e instituída pelo Ajuste SINIEF 07/2005. Os Protocolos ICMS 10/2007 e o 42/09 estabelecem a obrigatoriedade de utilização da NF-e.

A fazenda nacional conceitua a nota fiscal eletrônica como um documento digital, emitido e arquivado eletronicamente, com a intenção de documentar, para fins fiscais, uma operação de transação de mercadorias ou prestação de serviços ocorrida entre as partes. Sua garantia jurídica é considerada a partir da assinatura digital do remetente. De acordo com a fazenda nacional a nota fiscal eletrônica proporciona benefícios a todos os envolvidos em uma transação comercial.

Temos como benefícios para os emitentes da Nota Fiscal Eletrônica a redução de custos de impressão do documento fiscal, de modo que o documento é emitido eletronicamente, a nota fiscal eletrônica acompanha a Danfe (Documento auxiliar da nota fiscal eletrônica) aplicando maior segurança no processo de entrada e saída das mercadorias da empresa, a NF-e é um documento eletrônico e não requer a digitalização do original em papel, o que permite aprimoramento dos processos de organização, guarda e gerenciamento de documentos eletrônicos, simplificação de obrigações acessórias, dispensa da Autorização de Impressão de Documentos Fiscais (AIDF), redução de tempo de parada de caminhões em Postos Fiscais de Fronteira.

Já as empresas destinatárias de Notas Fiscais, podemos citar os benefícios de eliminação de digitação das mesmas no recebimento das mercadorias adquiridas, dando maior agilidade no processo e contribuindo para evitar falhas na entrada de mercadorias por erro de digitação, o planejamento de logística de recepção, a redução de erros de escrituração devido à eliminação de erros de digitação de notas fiscais.

Os benefícios gerados para a sociedade são os impactos positivos em termos ecológicos, pois reduz o consumo de papel; a padronização dos relacionamentos eletrônicos entre empresas; gerar empregos através do surgimento de empresa interessadas em prestar serviços ligados a NF-e.

Os benefícios para os contabilistas são a facilitação e simplificação da Escrituração Fiscal e contábil; facilidade de gerenciamento dos documentos; oportunidades de serviços e consultoria ligados à NF-e.

Os benefícios para o fisco são a maior confiabilidade da Nota Fiscal; melhoria no controle fiscal devido a um melhor compartilhamento das informações; redução na sonegação de impostos e crescimento na arrecadação sem aumentar a carga tributária;

3 METODOLOGIA

A empresa objeto de nossa pesquisa SIA CONSULTORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL é um escritório que presta serviços contábeis, fisco-tributário, de consultoria e recursos humanos, se encontra em Belo Horizonte MG. Foi fundada em 1997 e tem como princípios primar pelo relacionamento com os clientes e aprimorar a equipe de trabalho constantemente.

Foi realizada uma pesquisa de campo e a pesquisa quantitativa.

Utiliza-se da pesquisa de campo, como meio para obter informações e/ou conhecimentos sobre um problema, onde se procura respostas para hipóteses que se queiram comprovar e buscar relações entre fenômenos ou até mesmo novas mudanças no conhecimento. O que a difere da coleta de dados é que exige contar com controles e objetivos já estabelecidos que apontem o que deve ser coletado. (MARCONI; LAKATOS, 2003).

A pesquisa quantitativa quantifica e tira o percentual de opiniões, tendo uma análise crítica qualitativa de seus resultados. Levantam atitudes, pontos de vista, preferências que as pessoas têm a respeito de determinados assuntos, fatos de um grupo definido de pessoas. Permite descobrir tendências, identificar e explicar comportamentos.

Para compilar os resultados foi usado o método Survey que mede e quantifica opiniões e atitudes e contempla apenas uma amostra da população geralmente feita por questionários, foi utilizados questionários com escalas, deve-se ter cuidado para não confundir método com senso ou pesquisas não científicas. (Michel 2015)

Para a realização do estudo de caso feito na SIA CONSULTORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL, 12 funcionários de diferentes setores responderam o questionário proposto.

Foi utilizada a observação direta extensiva através de questionário com escalas que segundo Michel (2015) as escalas servem para medir atitudes, opinião, comportamento, predisposição das pessoas com relação a uma pessoa, objeto, situação, permitindo analisar qualitativamente os dados obtidos, e, assim permitem levantar uma opinião coletiva a respeito de um objeto ou traçar o perfil da amostra escolhida.

4 ESTUDO DE CASO

O objeto de estudo, citado no item anterior, um escritório de contabilidade, que possui, em seu plano operacional, os departamentos: Fiscal, Contábil, Processos e Departamento Pessoal. Damos ênfase aos dois primeiros setores mencionados, pois são os mais afetados pelas práticas estudadas.

Comparando os dados coletados com o trabalho desenvolvido, percebemos que há grande aceitação dos avanços tecnológicos pelos profissionais que lidam diariamente com estes novos meios. Pois, segundo eles, as novas tecnologias facilitam o exercício da profissão. Porém a praticamente um consenso que, mesmo com uma maior confiabilidade nos dados gerados, ainda há necessidade de fiscalização, conforme podemos observar nos gráficos a seguir:

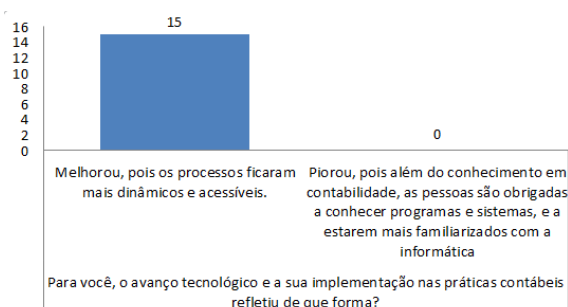


GRAFICO 01

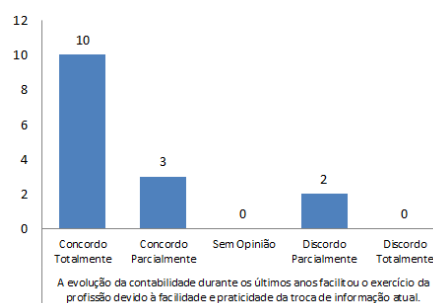


GRAFICO 02



GRAFICO 03

Como consequência da evolução tecnológica e sua implementação na prática contábil, observamos que a maioria dos entrevistados concorda que seu aprimoramento é essencial e deve ser feito periodicamente. Tanto na prática contábil em si, quanto em novas plataformas, programas, aplicativos, etc. A informática como um todo.

Identificamos que a opinião dos entrevistados, acompanha o conteúdo estudado, quando discutimos sobre essa necessidade. Os gráficos a seguir ilustram este cenário:

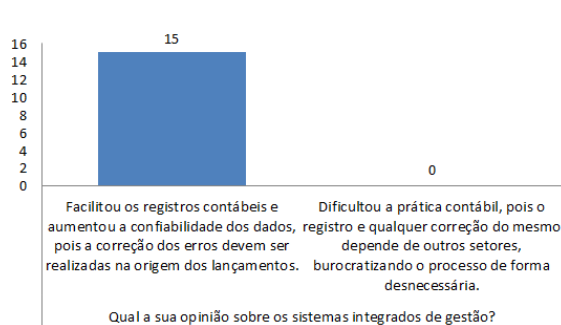


GRAFICO 04

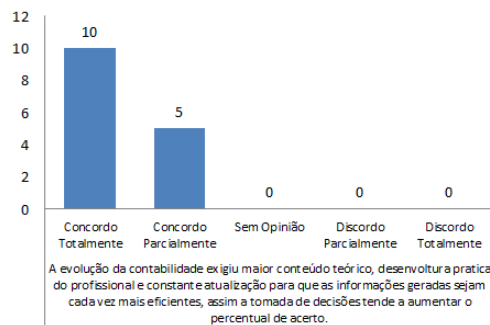


GRAFICO 05

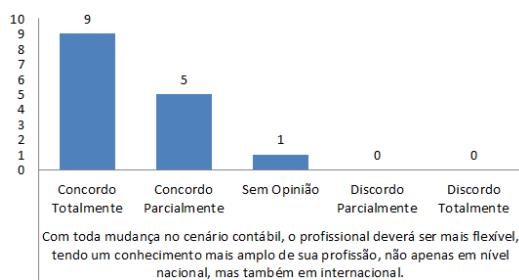


GRAFICO 06

Os entrevistados concordam que, em todas as profissões, é notório que uma maior qualificação e uma maior exigência interna e externa, trazem mais valorização ao profissional. Na contabilidade esta regra não é diferente.

Atraídos por melhores condições de trabalho e pela valorização financeira, novos contadores estão sendo formados, aumentando a competitividade no mercado de trabalho. Para diferenciar-se dos demais em um cenário competitivo, a constante qualificação surge como diferencial. Os gráficos a seguir refletem a opinião dos entrevistados:

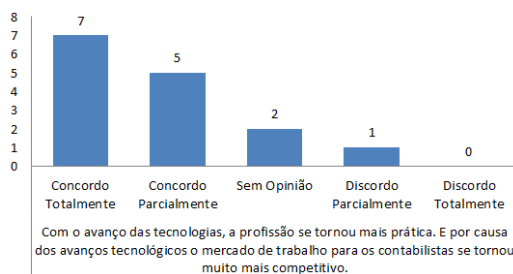


GRAFICO 07

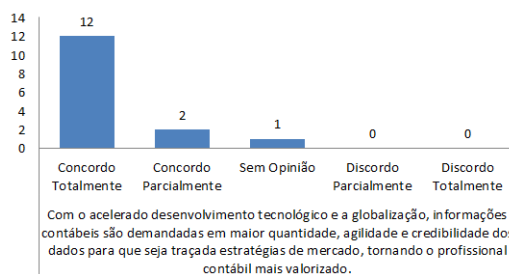


GRAFICO 08

Quando discutimos sobre a importância do profissional contábil, os entrevistados foram praticamente unânimes. A grande maioria concorda que o exercício dessa profissão é primordial para o funcionamento de uma empresa. Tendo reflexos em todos os níveis hierárquicos da organização.

Abaixo podemos observar à unidade das respostas:

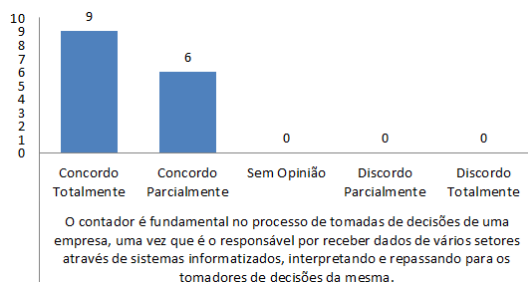


GRAFICO 09

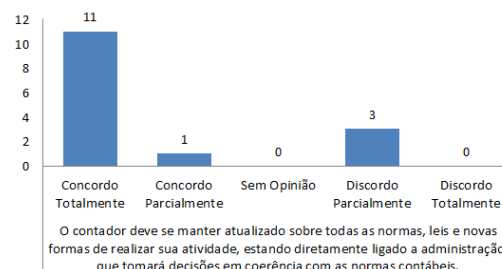


GRAFICO 10

Por fim, podemos observar que a opinião dos entrevistados também está de acordo com o conteúdo estudado, quando afirmamos que os avanços tecnológicos são uma tendência e que vieram para ficar e revolucionar a profissão contábil. Nos dias, atuais é impossível trabalhar com a contabilidade sem usar ferramentas que só estão disponíveis devido a estes avanços.

Várias obrigações entregues pela empresa ao fisco utilizam dessas ferramentas, tornando-as imprescindíveis. Os gráficos abaixo representam as respostas dadas pelos entrevistados.

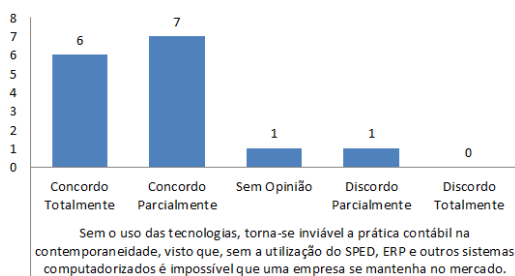


GRAFICO 11

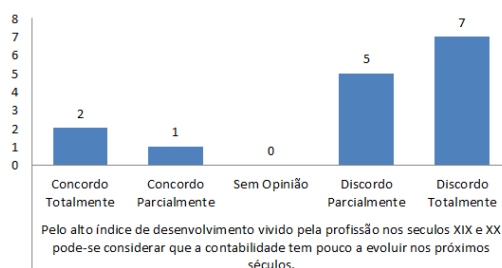


GRAFICO 12

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa teórica e de campo, o grupo concluiu que o avanço das tecnologias e uma tendência mundial e, cabe à sociedade adaptar-se a ela. Este avanço reflete diretamente no dia a dia do exercício da profissão contábil, através de novas formas de transmissão de dados ao fisco e aos principais interessados nas atividades da organização. O profissional contábil é o responsável direto pela geração e análise destes dados, que direcionarão o futuro da empresa.

Além dessas obrigações, o profissional contábil também é o responsável pela atualização dos dados cadastrais da empresa perante aos órgãos públicos, que, nos dias atuais, são integrados e entregues digitalmente. Demandando do contador grande conhecimento teórico e prático.

O estudo aprofundado do tema trouxe aos integrantes do grupo vasto conhecimento acerca da evolução tecnológica e sua inserção nas práticas contábeis. Além de maior afinidade com a formação de um trabalho acadêmico, no que tange as normas técnicas, e produção de conhecimento científico. Ressaltamos que o presente estudo pode resultar em várias vertentes a serem pesquisadas, dada à vasta amplitude do tema.

6 REFERÊNCIAS

- ABREU, Aline França de; AGRASSO NETO, Manoel. **O papel da internet no desenvolvimento da cidadania**. In: XIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, CBBD 2000, 2000, Porto Alegre.
- BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- GONÇALVES, Gilmar Francisco Gomes. **História, Evolução da contabilidade no Brasil e sua importância no mundo dos negócios**. João Monlevade 2004
- HANSEN, Jens Erik. **A evolução da contabilidade: da idade média a Regulamentação Americana**. Rio de Janeiro 2001. p. 13-19.
- IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. **Manual de contabilidade das sociedades por ações: (Aplicável às demais sociedades)** – Suplemento. 2. ed. São Paulo: Atlas. 2009
- INDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**; 6. ed.; Ed. Atlas; São Paulo; 2000.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MADRUGA, Sérgio Rossi. **Competências do profissional contábil: Realidade, Perspectivas e tendências**. Florianópolis 2001.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**, 8º ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MICHEL, Maria Elena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. São Paulo. Editora Atlas, 3ª ed. 2015 p.304
- PIRES, M.A.A.; MARQUES, V.A. **Elementos Estruturais da Teoria das Funções Sistemáticas**. Revista Contabilidade e Informação. Editora UNIJUI, n.27, p.3-24. Jul/Dez.;2007.
- ROVENDA, Vinicius. **A evolução do contador: de guarda-livros a consultor de negócios**. 2015. <http://contaazul.com/contabilidade/blog/a-evolucao-do-contador-de-guarda-livros-a-consultor-de-negocios/> Acessado em 25 de abril de 2016
- SAIKI, Talita Galo.; ANTUNES, Maria Thereza Pompa. **Reconhecimento de ativos intangíveis em situação e business combinations: um exemplo prático da aplicação dos CPC 04 e CPC 15**. Boletim IOB – Temática Contábil e Balanços, n. 46, 2010.
- SEFAZ, Secretaria da Fazenda. **O que é Escrituração fiscal digital**. Disponível em:<<http://www.efd.go.gov.br/post/ver/152591/o-que-e>> Acessado em 24 de abril de 2016.

APENDICE A

Questionário dispostos pelos alunos do curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica (PUC MINAS) para levantar a opinião dos funcionários da SIA CONSULTORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL sobre as mudanças da contabilidade devido à evolução tecnológica. Preencha com sinceridade, garantimos total anonimato e agradecemos a participação.

1- A evolução da contabilidade durante os últimos anos facilitou o exercício da profissão devido à facilidade e praticidade da troca de informação atual.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Sem opinião
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

2 A evolução da contabilidade passou a exigir maior conteúdo teórico, maior desenvoltura prática do profissional e constante atualização para que as informações geradas sejam cada vez mais eficientes, assim a tomada de decisões da empresa tende a aumentar o percentil de acerto.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Sem opinião
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

3- Em virtude dos avanços tecnológicos ocorridos ao longo dos anos a função do profissional contábil mudou, visto que, ele não necessita mais de tanta fiscalização nas informações produzidas pelos ERP.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Sem opinião
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

4- Com o avanço das tecnologias, a profissão se tornou mais prática. E por causa dos avanços tecnológicos o mercado de trabalho para os contabilistas se tornou muito mais competitivo.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Sem opinião

- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

5- Com o acelerado desenvolvimento tecnológico e a globalização, passou-se a demandar informações contábeis em maior quantidade, agilidade e credibilidade dos dados para que seja traçada estratégias de mercado, tornando o profissional contábil ainda mais valorizado.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Sem opinião
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

6- Com toda mudança no cenário contábil, o profissional deverá ser mais flexível, tendo um conhecimento mais amplo de sua profissão, não apenas em nível nacional, mas também em internacional.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Sem opinião
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

7- O contador é fundamental no processo de tomadas de decisões de uma empresa, uma vez que é o responsável por receber dados de vários setores através de sistemas informatizados, interpretando e repassando para os tomadores de decisões da mesma.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Sem opinião
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

8- O contador deve se manter atualizado sobre todas as normas, leis e novas formas de realizar sua atividade, estando diretamente ligada a administração, que tomará decisões em coerência com as normas contábeis.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Sem opinião
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

9- Sem o uso das tecnologias, torna-se inviável a prática contábil na contemporaneidade, visto que, sem a utilização do SPED, ERP e outros

sistemas computadorizados são impossíveis que uma empresa se mantenha no mercado.

- ☐ () Discordo totalmente
- ☐ () Discordo parcialmente
- ☐ () Sem opinião
- ☐ () Concordo parcialmente
- ☐ () Concordo totalmente

10- Pelo alto índice de desenvolvimento vivido pela profissão nos séculos XIX e XX pode-se considerar que a contabilidade tem pouco a evoluir nos próximos séculos.

- ☐ () Discordo totalmente
- ☐ () Discordo parcialmente
- ☐ () Sem opinião
- ☐ () Concordo parcialmente
- ☐ () Concordo totalmente

11- Qual a sua opinião sobre os sistemas integrados de gestão?

- ☐ () Facilitou os registros contábeis e aumentou a confiabilidade dos dados, pois a correção dos erros devem ser realizadas na origem dos lançamentos.
- ☐ () Dificultou a prática contábil, pois o registro e qualquer correção do mesmo depende de outros setores, burocratizando o processo de forma desnecessária

12- Para você, o avanço tecnológico e a sua implementação nas práticas contábeis refletiu de que forma?

- ☐ () Melhorou, pois os processos ficaram mais dinâmicos e acessíveis
- ☐ () Piorou, pois além do conhecimento em contabilidade, as pessoas são obrigadas a conhecer programas e sistemas, e a estarem mais familiarizados com a informática